



2024

## COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

**PARTE DIVERSIFICADA** 

Secretaria de Educação de Praia Grande Coordenadoria de Esportes e Complementação Educacional



#### Maria Aparecida Cubilia

Secretária de Educação

#### Marilena Ferreira

Subsecretária de Gestão Pedagógica, Planejamento e Legislação Educacional

#### André Luiz da Costa Marques

Coordenador de Esportes e Complementação Educacional

#### Israel Batista de Oliveira

Coordenador de Ensino Fundamental e Médio

#### Marcela Dias Pereira Costa

Chefe da Seção de Ens. Fundamental Séries Finais Regular / EJA II e EJA Ens. Médio

#### Maria do Socorro C. Marques

Chefe da Seção de Ens. Fundamental Séries Iniciais Regular / EJA I

#### Márcia dos Santos de Morais Lizar

Coordenadora de Educação Infantil

#### Nycolle de Oliveira Grilo

Chefe de Seção de Educação Infantil

#### Lara Arenguy

Coordenadora de Educação Especial e Inclusiva

#### José Amaro de Mendonça Júnior

Coordenador de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores

#### Valkiria Medeiros

Coordenadora da Divisão de Ação Comunitária

#### Rafael Vinicius Turlão

Diretor do Departamento de Programas de Inclusão Digital

#### Thaloa M. Prestia Ramos

Diretora do Departamento e Legislação e Planejamento Educacional

Assistente Técnico Pedagógico

Gilberto Dantas da Silva

Leonardo Pavan

Benedito Sabino Neto

**Fernanda Marques Rodrigues** 

Estefânia de Araújo Santos Noronha



A Coordenadoria de Esportes e Complementação Educacional apresenta o documento que servirá de alicerce aos professores das unidades escolares das escolas de tempo integral - Complementação Educacional para o desenvolvimento dos estudantes.

A intenção é direcionar o docente, para que, a partir deste compêndio, possa realizar um trabalho mais próximo da sua idealização, respeitando as características dos alunos e organizando o planejamento em acordo com as necessidades, o ambiente e a comunidade escolar.

Não se trata de uma proposta curricular, mas, de um apanhado de elementos norteadores ao planejamento das aulas da Parte Diversificada em: Educação Física, Rotina de Estudos, Educação para Valores e Atividades Artísticas.

Hoje, apresenta-se mais uma ferramenta. Cabe ao professor, a tarefa maior.

Ótimas aulas!

André Luiz da Costa Marques Coordenador de Esportes e Complementação Educacional

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PRAIA GRANDE COORDENADORIA DE ESPORTES E COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL





- 3 Apresentação do Documento
- Escolas de Complementação Educacional
- 6 Tempo x Ensino Integral
- 7 Diretrizes
- 10 Projeto Político Pedagógico
- 11 Fundamentos Pedagógicos
- 12 O Educador como Cidadão
- 13 O Convívio Escolar

- 14 Inclusão
- 15 Metodologias Ativas
- 16 Ações Específicas (Pilares)
- 16 Rotina de Estudos
- 17 Educação para Valores
- 17 Atividades Artísticas
- 18 Educação Física
- 19 Considerações Finais
- 20 Referências Bibliográficas

## ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Escola de Tempo Integral - Complementação Educacional, idealizada pela Secretaria Municipal de Educação, faz parte da Política de Educação Integral do Município de Praia Grande. Foi instituída pela Portaria SEDUC Nº 009/2015, com o desafio de fortalecer a educação da cidade de Praia Grande, cujos os objetivos, são:

- Ampliar o tempo de permanência dos alunos nas escolas;
- Oferecer espaços escolares à comunidade (em parceria com a Divisão de Pedagogia Comunitária);
- Auxiliar no desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Democratizar o acesso à cultura, à arte, ao esporte educativo, à preparação para o trabalho;
- Contribuir para a melhoria da autoestima das crianças e jovens;
- Ampliar as possibilidades dos alunos serem sujeitos do seu desenvolvimento e de sua autonomia, minimizando sua exposição às situações de risco social;
- Favorecer o sentimento de pertencimento do aluno a um grupo, trazendo a satisfação gerada pelo "aprender a conviver".

São 13 unidades escolares (2024) distribuídas nos bairros da cidade, possuem infraestrutura adequada e acompanham o padrão estético e estrutural das escolas municipais de ensino regular. Funcionam de segunda a sexta-feira, em progressivamente em 3 períodos, 7h às 11h, das 11h às 15h e das 15h às 19h, em contraturno escolar Atendem crianças de 6 a 14 anos.



## CONTEXTUALIZAÇÃO TEMPO X ENSINO INTEGRAL

Balizando o teor da proposta, é preciso destacar a diferença "tempo integral" e "ensino integral".

O Tempo integral, eixo desse segmento, se refere a um modelo de escola em que os alunos passam a maior parte do dia no contexto escolar, participando de atividades acadêmicas e extracurriculares, mesmo após o horário regular de aulas. Incluindo tempo para estudos, aulas especializadas e atividades recreativas, entre outras. O Ensino integral, por outro lado, refere a um conceito mais amplo que engloba não apenas o tempo que os alunos passam na escola, mas também a abordagem educacional como um todo. O ensino integral envolve uma educação abrangente que considera não apenas os aspectos acadêmicos, mas também o desenvolvimento social, emocional e físico dos alunos, visando prepará-los de forma completa para a vida adulta. Em resumo, "tempo integral" se refere ao período que os alunos passam na escola, enquanto "ensino integral" engloba uma abordagem educacional holística (completa) que vai além do aspecto temporal. A educação integral desenvolvida de forma distinta na escola de tempo integral está mais próxima de uma educação omnilateral, sendo assim, a Complementação Educacional, idealizada pela Secretaria Municipal de Educação faz parte da Política de Educação Integral do Município de Praia Grande, foi instituído pela Portaria SEDUC nº 009/2015, que regulariza o atendimento das Escolas Municipais que oferecem a Complementação Educacional, com o desafio de fortalecer a educação da cidade de Praia Grande, com objetivos de:

- Ampliar o tempo de permanência dos alunos nas escolas;
- Democratizar o acesso à cultura, à arte, ao esporte educacional e projeto de vida;
- Aumentar as possibilidades dos alunos serem sujeitos de seu desenvolvimento e de sua autonomia;
- Minimizar a exposição às situações de risco social dos estudantes;
- Contribuir para a melhoria da autoestima das crianças e jovens;
- Auxiliar no desenvolvimento de projetos interdisciplinares;

Favorecer o sentimento de pertencimento do aluno a um grupo, trazendo a satisfação gerada pelo "aprender a conviver".

A Complementação Educacional parte da concepção de que a educação ocorre nas diversas dimensões de desenvolvimento da pessoa, envolvendo os aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. Desse modo, todas as escolas de Complementação Educacional pautam-se no desenvolvimento de um ideal formativo que deve proporcionar a formação de estudantes autônomos, solidários e competentes.

Com a finalidade de alcançar tais objetivos, a Complementação Educacional articula os componentes da Base Nacional Comum Curricular (Formação Geral Básica) com as Atividades Complementares, estruturando-se de modo a assegurar aos estudantes:

- Formação Acadêmica de Excelência;
- Formação de Competências para o Século XXI;
- · Formação para a Vida.

O caráter formativo e processual da educação, bem como a concepção de educação integral é assumido como compromisso pela Complementação Educacional. Almejando este ideal de formação, o modelo pedagógico de tempo integral que é orientado pelos Quatro Pilares (UNESCO) da Educação para o Século XXI.

Segundo essa concepção, a educação está fundamentada em: "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver" e "aprender a ser".

## DIRETRIZES DA COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

São norteadas pelo PPP (Projeto Político Pedagógico), que direciona o desenvolvimento de ações pedagógicas/sociais de cada escola. Além disso, aprimoram a base de estudos dos alunos, proporcionando um maior desenvolvimento pedagógico e social (re)afirmando valores morais e culturais, autonomia e protagonismo. O trabalho é regulado por 4 pilares básicos, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que são:

APRENDER A CONHECER É encontrar o prazer em descobrir e em construir o conhecimento. Aprender a ler o mundo, a ler nas entrelinhas, a receber criticamente as mensagens veiculadas pelos meios de comunicação, analisando-os, comparando-as, percebendo os diferentes recursos de linguagem, as estruturas dos textos ou mensagens e suas diversas intenções e formas. Conhecer envolve despertar o desejo constante de se desenvolver, de querer saber mais e melhor. É aprender com a própria experiência com os ensaios, acertos e erros cometidos, incorporando as lições aprendidas.

APRENDER A Fazer

É aprender a descobrir e concretizar essa descoberta no mundo, com os outros. Significa colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Não basta saber, é preciso usar o que se sabe, transformar o conhecimento em ação, em produtos, modos de conduta e de comunicação.

APRENDER A VIVER JUNTOS Implica exercer a solidariedade, a cooperação e ter prazer na companhia do outro. Valorizar a diferença em situações lúdicas traz leveza para conhecer e compartilhar outros modos de pensar, sentir e agir. Aprender a ouvir o outro para compreender o seu modo de perceber o mundo e o seu modo de ser. Aprender a argumentar, a expor ideias, defendê-las e ser flexível para mudá-las.

APRENDER A SER Reconhece a importância de cuidar-se e dá autoconfiança. Desse modo, os cuidados consigo explicitam novas atitudes em relação ao próprio corpo, à saúde, ao bem estar e à produção de satisfação. Exercer a criatividade como a capacidade de imaginação, fruição e visão de futuro. Perceber, nomear e expressar seus sentimentos em diversas situações vividas possibilita fazer escolhas, ponderando, suas consequências para si e para o outro.

Os eixos representam a base dos componentes curriculares, que são desenvolvidos por um professor designado exclusivamente para atender às necessidades de cada turma, sendo:

Fazer a conexão entre a atividade física e o desporto ao contexto sociocultural do educando, por meio de atividades que desenvolvam e ampliem a cultura corporal dos envolvidos.

O professor buscará meios para que valores sejam incluídos às atividades, respeitando possíveis limitações físicas individuais.

Também há o estímulo do trabalho em equipe, visando a coletividade e ensinando a importância da cooperação.

Educação Física

Fornecer aos alunos uma consciência crítica a respeito de direitos e deveres a serem cumpridos enquanto indivíduos.

Ensino do respeito às diferenças e, sobretudo, a consciência sobre a necessidade de aceitação de cada característica do ser humano, evidenciando que todos têm o direito de existir e coexistir em sociedade.

Educação para Valores

Aproximar do ambiente criativo e estimular o aluno a desenvolver as habilidades para criação e arte. É proposto ao aluno o desenvolvimento de trabalhos práticos, individuais e coletivos, sempre com a orientação do professor e buscando a abordagem de algum contexto temporal, histórico ou social. As práticas artísticas também visam o aperfeiçoamento de habilidades que os alunos já venham a ter, tendo o professor como maior estimulador, indicando as maneiras mais adequadas para se exercitar cada atividade. Este componente curricular permite ao aluno uma nova visão do mundo, por meio do enriquecimento de referências culturais e artísticas.

Atividades Artísticas

Complementa as atividades do ensino regular de forma lúdica colaborando para o aprendizado do aluno. O professor apresentar meios para que cada aluno sinta mais facilidade no processo de aprendizagem, buscando consolidar a alfabetização e ampliar o letramento.

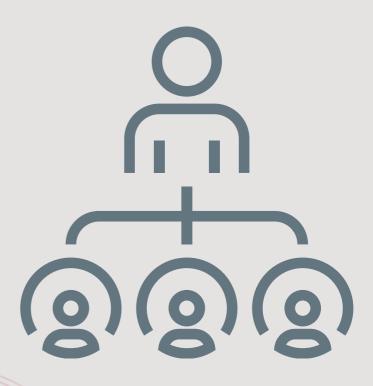
Rotina de Estudos Em 2023, as Escolas Municipais de Complementação Educacional conta com a parceria da Secretaria de Esportes e Lazer (SEEL), que disponibiliza atividades esportivas externas, que são realizadas no período em que o aluno estiver matriculado na escola de complementação, com acesso em transporte cedido pela Secretaria de Educação. As atividades externas oferecidas são:





É o documento que define as diretrizes, metas e métodos para que as escolas consigam atingir os objetivos propostos. O PPP visa melhorar a capacidade de ensino da escola como uma entidade inserida em uma sociedade democrática e de interações políticas.

O documento traz, em detalhes, todos os objetivos, diretrizes e ações que devem ser valorizadas durante o processo educativo. Nesse sentido, o PPP expressa claramente a síntese das exigências sociais e legais da unidade de ensino e os indicadores e expectativas de toda a comunidade escolar. O PPP funciona como um guia para as ações a serem desenvolvidas na escola.



# FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

Os Parâmetros Essenciais das Unidades Escolares de Complementação Educacional é uma conexão entre as aprendizagens sugeridas. No entanto, deve-se permitir adequações, ajustes e aprimoramentos ao longo do seu desenvolvimento cotidiano, ou seja, na sua prática pedagógica. Ele é concebido antecipadamente, o que significa que o mesmo possui um início, mas não um fim predeterminado, constantemente revisado e atualizado. Ele é um processo permanente, flexível e não um produto acabado.

A Complementação Educacional vincula-se ao aspecto de uma educação que desenvolva aos estudantes as dimensões intelectuais, físicas, emocionais e socioculturais, e que evidencie direitos e deveres, promovendo a cidadania e superação à fragmentação e o foco somente em conteúdos preestabelecidos.

Com a mudança de paradigma de uma educação fragmentada para uma formação integral, os alunos passam a ter destaque e suas realidades passam a ser consideradas na construção do currículo e, consequentemente, no Projeto Político Pedagógico do (PPP) de cada unidade escolar.

Como documento norteador da proposta pedagógica do município, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) evidenciou especificamente as competências gerais que estão em consonância com os eixos da Complementação Educacional.



#### 1.Conhecimento Valorizar e utilizar os conhecimentos Entender e explicar a realidade, sobre o mundo físico, social, continuar aprendendo e colaborar cultural e digital com a sociedade 2. Pensamento científico, crítico e criativo Exercitar a curiosidade intelectual Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver e utilizar as ciências com criticidade e criatividade problemas e criar soluções 3. Repertório cultural Valorizar as diversas Fruir e participar de práticas diversificadas manifestações da produção artístico-cultural artísticas e culturais 4.Comunicação Para: Expressar-se e partilhar **Utilizar diferentes** informações, experiências, ideias, linguagens sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo 5.Cultura digital Para: Compreender, Comunicar-se, acessar utilizar e criar e produzir informações tecnologias digitais e conhecimentos. de forma crítica, resolver problemas e exercer significativa e ética protagonismo e autoria 6.Trabalho Para: e projeto de vida Entender o mundo do Valorizar e apropriar-se trabalho e fazer escolhas de conhecimentos alinhadas à cidadania e ao e experiências seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. 7. Argumentação Formular, negociar e defender Argumentar com base em fatos, ideias, pontos de vista e decisões dados e informações comuns, com base em direitos confiáveis humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética 8. Autoconhecimento e autocuidado Conhecer-se, compreender-se Cuidar de sua saúde física na diversidade humana e apreciar-se e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas 9. Empatia e cooperação Fazer-se respeitar e promover o respeito Exercitar a empatia, o diálogo, ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, a resolução de conflitos e a cooperação sem preconceitos de qualquer natureza. 10.Responsabilidade e cidadania Para: Agir pessoal e coletivamente Tomar decisões com base com autonomia, responsabilidade, em princípios éticos, democráticos,

inclusivos, sustentáveis e solidários

flexibilidade, resiliência

e determinação



Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática,os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.

Tradicionalmente, a formação dos educadores brasileiros não contemplou essa dimensão. As escolas de formação inicial não incluem matérias voltadas para a formação política nem para o tratamento de questões sociais. Ao contrário, de acordo com as tendências predominantes, em cada época essa formação voltou-se para a concepção de neutralidade do conhecimento e do trabalho educativo.

Para o professor, a escola não é apenas lugar de reprodução de relações de trabalho alienadas e alienantes. É, também, lugar de possibilidade de construção de relações de autonomia, de criação e recriação de seu próprio trabalho, de reconhecimento de si, que possibilita redefinir sua relação com a instituição, com os alunos, suas famílias e comunidades.





O convívio escolar refere-se a todas as relações e situações vividas na escola, dentro e fora da sala de aula, em que estão envolvidos direta ou indiretamente todos os sujeitos da comunidade escolar. A busca de coerência entre o que se pretende ensinar aos alunos e o que se faz na escola é também fundamental. Oferecer aos alunos exemplos de atitudes viáveis, exequíveis, e, ao mesmo tempo, criar possibilidades concretas de experienciá-las. É certo que há medidas que estão fora do alcance dos educadores, mas a reivindicação de auxílio aos responsáveis em torno da solução de problemas é um importante ensinamento das atitudes de corresponsabilidade e participação. O trabalho com os projetos e temas sociais se concretizará nas diversas decisões tomadas pela comunidade escolar, o que aponta a necessidade de envolvimento de todos no processo de definição do trabalho e das prioridades a serem eleitas. Mobilizar toda a comunidade escolar no processo de definição das propostas e das prioridades a serem eleitas para o seu desenvolvimento é fundamental para que todos possam refletir sobre os objetivos a serem alcançados.

É importante que as instâncias responsáveis pelas escolas possibilitem o trabalho em equipe dos professores e promovam situações favoráveis à comunicação, ao debate e à reflexão entre os membros da comunidade escolar.

## INCLUSÃO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

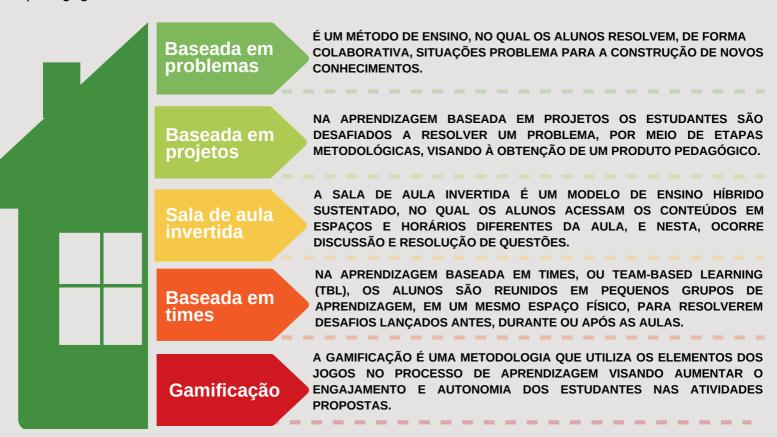
O atendimento às necessidades de suplementação ou complementação aos estudantes com deficiência na rede municipal de ensino de Praia Grande favorece o desenvolvimento a partir da diminuição das barreiras de aprendizagem. Além do mais, os estudantes com deficiência sentem-se acolhidos e motivados a desenvolver seu potencial ao máximo.

As metodologias de ensino são adequadas para atender de forma equitativa os alunos com deficiências físicas, intelectual, sensorial, transtorno do espectro autista e altas habilidades e superdotação. Para manter a interlocução de todos os que, direta ou indiretamente são responsáveis pelo desenvolvimento e/ou manutenção das habilidades dos alunos Praia Grande adotou o Plano de Ensino Individualizado (PEI), documento que permite avaliar as habilidades e materializar o que está sendo trabalhado tanto na sala regular, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Complementação. Todos os professores recebem orientações e formação para atuar junto aos alunos e periodicamente é oferecido acolhimento e orientação aos pais e responsáveis e sempre que há necessidade é realizada reunião de rede com equipamentos da saúde uma vez que entendemos que a tríade família, escola e saúde precisam seguir juntas para fortalecer ações em prol ao desenvolvimento dos alunos com deficiência.



As metodologias ativas são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento. Neste modelo de ensino, o professor torna-se coadjuvante nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo aos estudantes o protagonismo do seu aprendizado.

Segue abaixo alguns modelos de metodologias ativas de aprendizagem utilizadas em práticas pedagógicas.





As próximas páginas apresentam boas práticas com enfoque pedagógico apontadas e implementadas por professores que alcançaram bons resultados na aprendizagem dos alunos. Estas práticas não pretendem ser uma "receita pronta e engessada", mas, sim, um instrumento para guiar você, professor, na condução de um trabalho organizado e voltado à ampliar a aprendizagem dos seus alunos.

### PILAR \* \* \* \* \* ROTINA DE ESTUDO

ESTRUTURAR O
ENSINO DA LÍNGUA
PORTUGUESA, EM
CONSONÂNCIA COM
OS INTERESSES E
NECESSIDADES DOS
ALUNOS, DE FORMA
INOVADORA

DESENVOLVER
OFICINAS DE LEITURA E
ESCRITA EM QUE A
PARTICIPAÇÃO DO
ALUNO SEJA ATIVA

TRABALHAR COM TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS DE FORMA LÚDICA E DIVERSIFICADA DESENVOLVIMENTO
DE PROJETOS DE
LEITURA,
OBSERVANDO SE O
INTERESSE E A
NECESSIDADE DOS
ALUNOS

DESENVOLVER
ATIVIDADES QUE
CONTEMPLEM A PRODUÇÃO
DE TEXTOS COMO CARTAS,
BILHETES, E-MAIL, FAZENDO
USO DOS MATERIAIS E
EQUIPAMENTOS
NECESSÁRIOS

DESENVOLVER
ATIVIDADES
DIVERSIFICADAS COMO:
PALAVRAS CRUZADAS,
CAÇA-PALAVRAS,
SOLETRANDO, DITADOS,
JOGOS DA MEMÓRIA, BINGO
DE LETRAS E NÚMEROS,
MATERIAL DOURADO, LEGO,
DOMINÓ DE PALAVRAS E DE
NÚMEROS

#### PILAR ★★★★ EDUCAÇÃO PARA VALORES

ESTUDO DE TEXTOS

QUE RESSALTEM A

IMPORTÂNCIA DA

ÉTICA, DOS VALORES,

DO RESPEITO MÚTUO E

DO COMPANHEIRISMO

DESENVOLVER
PROJETOS VOLTADOS
PARA A CONSTRUÇÃO
DE VALORES

REALIZAR DEBATES
SOBRE DIREITOS E
DEVERES DO
CIDADÃO

PROPORCIONAR

MOMENTOS DE TROCA

DE INFORMAÇÕES, EM

QUE O ALUNO FALE UM

POUCO DE SI E DE SUA

FAMÍLIA.

PROMOVER DEBATE

E JÚRI SIMULADO

REALIZAR DEBATES
E DINÂMICAS SOBRE
PRECONCEITO

## ATIVIDADES ARTÍSTICAS

ORGANIZAR OFICINAS
DE PINTURAS,
DESENHOS E
ARTESANATOS
VARIADOS

PROPORCIONAR
ATIVIDADES
ARTÍSTICAS EM QUE O
ALUNO TENHA
OPORTUNIDADE DE
EXPRESSAR SEUS
SENTIMENTOS

TRABALHAR COM
GRAVURAS QUE
PERMITAM ILUSTRAR AS
VÁRIAS
MANIFESTAÇÕES
ARTÍSTICAS
DESENVOLVIDAS NO
MUNICÍPIO, NO BRASIL
E NO MUNDO

TRABALHAR COM TEXTOS
INFORMATIVOS SOBRE A
HISTÓRIA DA ARTE

CONHECER O
PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO E OS
ARTISTAS DA CIDADE,
CRIANDO ESPAÇOS E
OPORTUNIDADES DE
CONTATO DIRETO COM
ARTISTAS DA CIDADE

INCENTIVAR OS
ALUNOS A PARTICIPAR
DE EVENTOS
CULTURAIS EM SEU
MEIO SOCIAL, E A
PRESERVAR O
PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO CULTURAL







Professor, as situações de aprendizagem aqui propostas permitem as mais diferentes adaptações em virtude das características específicas de cada escola, bem como uma análise crítica para aperfeiçoamento dos Parâmetros Essenciais das Unidades Escolares de Complementação Educacional.

Esperamos contribuir com o fazer cotidiano, na perspectiva de ampliar o significado do conhecer, conviver e ser dos alunos, no âmbito das relações humanas e do conhecimento.

André Luiz da Costa Marques

Coordenador de Esporte e Complementação Educacional



- \_Portaria no 9 de 7 de abril de 2015. Secretaria de Educação. Prefeitura Municipal de Praia Grande.
- Portaria no 1.495, de 2 de agosto de 2023 DOU Imprensa Nacional do Brasil. Diário Oficial da União. 2023.
- Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.495-de-2-de-agosto-de-2023-
- 500550822?fbclid=PAAabnbcEonyE1CjiJpRLrBauneEqnHg7fcdvQgFOXmmiByz48\_0G28wuqYKw. Acesso em 05.Set.2023
- \_Lei no 14.640 de 31 de julho de 2023. Disponível em: < https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2023-07-31;14640>. Acesso em: 01.Set.2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação. Lei No 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Disponível
- em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 22.Ago.2023.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro
- de 1996. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 16.Ago.2023.
- \_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília DF; MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf>. Acesso em: 01. Set.2023.
- \_Currículo Municipal de Praia Grande. Praia Grande. Portal CidadãoPG.sp.gov.br. Disponível em: https://dpid.cidadaopg.sp.gov.br/professores/course/view.php?id=140 (acesso institucional). Acesso em 8.ago. 2023.
- \_Programa Ensino Integral. Orientações Didáticas. Atividades Complementares Anos iniciais. Secretaria do Estado
- de Educação. São Paulo, 2023.
- Programa Escola Total. Monitoramento e Avaliação da Jornada Ampliada. Prefeitura de Santos. Santos, 2011.
- \_O EDUCADOR Integral. Nova Escola. 2023. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7229/henriwallon> Acesso em 05. Ago. 2023.
- Centro de Referências em Educação Integral. 2023. Disponível em: https://educacaointegral.org.br. Acesso em Set.2023.